



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
LARTEC COM. PEÇAS E ACESSÓRIOS EPP

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

LARTEC COM. PEÇAS E ACESSÓRIOS EPP

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Julia de Freitas - 1012022100340

Nathalia de Andrade - 1012022200993

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	9
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	10
3.2.1 LUCRO REAL	11
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	12
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	13
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	13
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	16
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	19
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	20

1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto Integrado falaremos de dois temas de grande importância, seja na sua empresa ou dentro da sua casa, são eles: Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos.

Mas o que é Gestão? E como isso pode resolver meus problemas financeiros?!

Vamos lá. Gestão nada mais é do que um conjunto de ações necessárias para administrar uma organização em todas as suas áreas. Para isso, a gestão promove a integração entre elas, bem como uma melhor utilização dos recursos disponíveis, com o propósito de atingir os objetivos planejados.

Agora que sabemos o que é, entendemos como a gestão é indispensável em nossas vidas, falaremos nesse projeto como planejar, executar e entender os vários tipos de orçamentos e também explicaremos em detalhes a importância dos tributos, para que, quando e por que eles existem.

Utilizaremos a Empresa LARTEC COM. PEÇAS E ACESSÓRIOS EPP como exemplo para esses assuntos, e mostraremos um pouco a gestão orçamentária e em regime tributário a empresa está enquadrada hoje em dia.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Lartec foi fundada em 11/08/1981 e está cadastrada no solutudo no segmento de Assistência Técnica com o CNPJ 46.628.913/0001-58. No mercado, a empresa está localizada na AV Brasília, N° 1395 no bairro Vila Zanetti em São João da Boa Vista - SP.

Presente no mercado desde 1981 a Lartec oferece aos seus clientes assistência técnica autorizada das marcas Electrolux/Brastemp/Consul com técnicos treinados pela fábrica com mão de obra qualificada proporcionando melhor desempenho e durabilidade dos produtos.

A empresa também opera na comercialização de condicionador de ar split vendendo as marcas Brastemp/Consul/Electrolux com serviços de instalação e manutenção preventiva e corretiva em ar split e janela, Lartec já foi uma empresa que trabalha com serviços de comercialização, mas no momento não está mais, existindo a possibilidade de voltar a comercializar no futuro.

Hoje em dia está enquadrada no Simples Nacional, regime tributário no qual falaremos e explicaremos mais no tópico 3.2.3.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária pode ser entendida como a administração e o planejamento financeiro baseado nas receitas e despesas projetadas para o longo prazo. Isto é, é a distribuição e previsão dos recursos que serão usados para que a empresa funcione durante um período.

O processo básico de gestão orçamentária envolve listar os custos fixos e variáveis de sua empresa em uma base mensal e, em seguida, decidir sobre a alocação de fundos para refletir as metas.

O processo é feito normalmente uma vez no ano - geralmente no início de um novo ano ou, no final daquele que o antecede. Entretanto, a gestão desse planejamento pode ser feita mensal, trimestral, semestral ou anualmente dependendo da técnica escolhida pela empresa para fazer a gestão orçamentária e do modelo de negócios da empresa.

Agora que já entendemos como a gestão orçamentária é essencial na empresa, vamos falar um pouco da gestão orçamentária no nosso dia a dia? Pensado em te ajudar

nesse processo, separamos algumas dicas para fazer um orçamento mensal eficiente em passos simples

- 1- Conheça suas receitas e gastos.
- 2- Divida as suas despesas.
- 3- Analise os gastos por categoria.
- 4- Economize dinheiro.
- 5- Tenha cuidado com o cartão de crédito.
- 6- Tenha metas claras.
- 7- Elimine suas dívidas.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas, também conhecido como Projeção de Receita, Planejamento de Vendas e Previsão de Faturamento, é um documento que auxilia o dono do negócio a calcular a estimativa de lucro e dos recebimentos de uma empresa em um determinado período de tempo.

Orçamentos de vendas são planos financeiros que estimam a receita total que a empresa obtém em um período específico. As empresas o fazem para prever como seus negócios podem se sair. Entender como funcionam os orçamentos de vendas pode

ajudar sua empresa a ser mais eficiente em atingir suas metas de vendas e impulsionar seu lucro.

Se você é uma empresa, sabe que fazer a gestão de vendas é uma das partes mais importantes do processo de gerir um negócio. Isso porque ela é o que impulsiona o setor de vendas, que, por sua vez, ajuda no aumento de receita, no contato com clientes e na troca com outros setores, como marketing e produto.

Para que se tenha uma gestão de vendas eficiente é de extrema importância essas 4 ações:

Planejar

A gestão de vendas deve ser planejada conforme as características do seu negócio. Tenha um diagnóstico da sua empresa, dos seus concorrentes e do seu segmento para identificar o processo de venda mais eficiente, não se esquecendo da importância do uso do marketing, seja ele digital ou tradicional.

Organizar

Organize a equipe de vencedores para atender cada etapa da jornada de compras e defina um líder para motivar o time e monitorar o cumprimento do processo e o alcance das metas.

Treinar

Para que o conceito de gestão de vendas funcione é preciso ter vencedores treinados e capacitados. Portanto, é recomendado investir na capacitação do time, de preferência, no próprio horário de expediente com uma boa escala de funcionários para evitar que o departamento fique vazio e as vendas sejam perdidas.

Monitorar

É importante monitorar tanto a capacidade de entrega da empresa, diante do possível aumento de pedidos com o crescimento das vendas, quanto o desempenho dos vendedores.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O orçamento de despesas operacionais é a quantificação das projeções de desembolsos operacionais, classificados como despesas, que serão incorridas em período futuro. Todos os centros de responsabilidade (área administrativa) incorrem em despesas operacionais e portanto participam da elaboração do orçamento.

Ele é constituído por todos os gastos necessários para manter a organização em funcionamento e que irão incorrer. Ou seja, o orçamento de despesas administrativas trata todos os gastos necessários para administrar trata todos os gastos necessários para administrar e vender os produtos ou serviços aos clientes da empresa e geralmente compreende:

- Os gastos de administração pertinentes ao pró-labore da diretoria, salário do pessoal administrativo e materiais de expediente;
- As despesas comerciais tudo que é necessário antes, durante e depois do evento de venda ;
- As despesas financeiras oriundas de operações de crédito de curto e longo prazo;

° Além das despesas tributárias representadas pelas taxas e tributos a recolher pela empresa no período orçado.

O orçamento de despesas operacionais geralmente estará relacionado a itens classificados como gastos fixos, ou seja, que acontecerão independentemente da empresa vender ou não, como aluguéis, salários, etc., e por isto geralmente a análise dos dados históricos da própria empresa constitui-se em boa fonte

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Um orçamento empresarial é um documento ou ferramenta que contém informações importantes para o funcionamento de um negócio.

Em outras palavras, o documento detalha todas as despesas e receitas da empresa em um determinado período – geralmente de um ano.

Para isso, o orçamento empresarial não se baseia apenas nos dados anteriores, também é feita uma grande análise crítica da situação em que está a empresa, das perspectivas dos mercados atuais, dos mercados e dos objetivos do negócio.

7 BENEFÍCIOS PARA QUE O ORÇAMENTO DE SUA EMPRESA FUNCIONE

- 1- Projetar os custos iniciais, se você estiver abrindo uma nova empresa.
- 2- Determinar quanto dinheiro você precisa ganhar para atingir um nível de equilíbrio e obter lucro.
- 3- Estimar o fluxo de caixa de sua empresa para saber se você pode cobrir as despesas e financiar novos projetos.
- 4- Descobrir quais alterações você precisa fazer para ter uma empresa lucrativa, comparando o desempenho orçado versus o real.

5- Prever meses lentos para que você possa planejar com antecedência.

6- Identifique os fundos restantes que você pode reinvestir.

7- Obter um empréstimo comercial de um banco ou de uma instituição financeira ou um financiamento de capital de investidores.

Não se esqueça, faça um diagnóstico do negócio, sempre estabeleça de forma clara os objetivos e metas de sua empresa, e por último mas não menos importante escolha a ferramenta ideal, será de suma importância.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Gestão estratégica de tributos é o processo que vai além do simples pagamento em dia dos impostos de uma empresa. É o processo que envolve todo o gerenciamento, planejamento, análise, controle e o acompanhamento das obrigações tributárias das empresas.

Mas afinal, o que são tributos?

- É um pagamento monetário obrigatório, realizado em moeda ou o equivalente, intuído na lei 5.172/1966 e cobrado pela administração pública.
- Não se trata de uma medida punitiva por atos ilícitos, é uma cobrança feita a todo cidadão indiscriminadamente. O artigo 5º da referida reconhece os tributos como:
 - Impostos
 - Taxas de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos sempre à disposição

- Contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas.

A complexidade do sistema tributário brasileiro já começa a ser denunciada pela exaustiva lista de tributos operados no país.

Diante a isso, conhecer os tributos e a legislação que os regula é muito importante para o processo de planejamento de uma empresa. Afinal, ao oferecer um novo produto no mercado, um empresário tem o dever de saber quais os tributos que recaem sobre ele e, assim, evitar problemas com o fisco.

Atualmente, no Brasil, o sistema tributário é operado em três regimes ou enquadramentos: o Simples Nacional, o Lucro Presumido e o Lucro Real.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é um regime de tributação para empresas, obrigatório em alguns casos e que se baseia na lucratividade real da empresa, conforme apontam os relatórios financeiros do negócio.

Esse modelo de tributação surgiu para facilitar a base de cálculo de empresas que se encaixam tanto no Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) como na Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Por ser um modelo, de certa forma, simplificado e que favorece o crescimento de muitas empresas, o Lucro Real se torna atrativo para os empresários, que visam a economia com a Receita Federal.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é um regime tributário em que a empresa faz a apuração simplificada do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Nele, a Receita Federal presume que uma determinada porcentagem do faturamento da empresa é o lucro. De forma resumida, trata-se de um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a Receita Operacional Bruta - ROB. De forma geral, o Lucro Presumido pode ser usado por grande parte das empresas brasileiras, apenas seguindo alguns requisitos: a empresa deve faturar abaixo de R\$78 milhões anuais e não deve operar em ramos específicos, como bancos e empresas públicas.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário diferenciado que surgiu para facilitar a vida dos micro e pequenos empresários.

Lançado em 2007, ele se refere às empresas que têm uma receita bruta anual de até R\$4,8 milhões e que não sejam sócias de outras, ou seja, um faturamento mensal de aproximadamente R\$400 mil.

O regime possui esse nome, pois une 8 tributos (IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, Cofins, IPI, ICMS, ISS e CPP) em uma única maneira de cálculo de pagamento.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

- **Tópico 1: Autoconhecimento empreendedor**

O empreendedorismo é para todos? Com certeza pode ser. Algumas pessoas acham que o espírito do empreendedorismo já nasce com elas, mas nem sempre é assim, para isso temos que notar os sinais e as oportunidades que temos à nossa volta.

Muitas vezes queremos ter a oportunidade de empreender e poder alcançar a estabilidade financeira e realizar um sonho, ou nos espelhamos em outras empresas de sucessos e em pessoas que conseguiram chegar longe, mas para isso devemos ter o autoconhecimento sem ele não enxergamos a longo prazo, sem ele não conseguiremos achar nossos propósitos.

A chave do sucesso é o autoconhecimento, que nos faz poder enxergar as necessidades que essa empresa ou negócio precisa, quais são as partes positivas e

negativas. O sucesso se faz no desenvolvimento das habilidades desse empreendedor, pois nem todo mundo nasce com a capacidade e criatividade para empreender, mas é possível criá-las e aprimorá-las através de estudos, treinamento e capacitação.

O autoconhecimento reforça a visão empática sobre as pessoas, e também os atributos de liderança, eleva a autoconfiança e reduz a impulsividade, com isso levando a empresa a rumos melhores para alcançar objetivos.

- **Tópico 2: Competências empreendedoras**

As competências empreendedoras começam com busca de oportunidade e iniciativa, o empreendedor tem atitudes proativas e busca expandir seu negócio, ele persiste diante de problemas em seus negócios, mostra resiliência dentre as dificuldades e não desiste.

O empreendedor assume desafios e riscos para buscar sempre o melhor, ele enxerga as necessidades de sua empresa visando melhorias, estabelecendo metas e objetivos claros tanto a longo e curto prazo. Usos de estratégia para influenciar pessoas que possam ajudar em seus negócios para atingir seus objetivos, e a chave do empreendedor é a autoconfiança sem ela nada será possível, um empreendedor que é confiante verá o sucesso de onde estiver.

Essas competências valerão para qualquer pessoa, desde um iniciante que está abrindo seu negócio a um estudante que começou a empreender, são capacitações necessárias para um bom empreendedor.

- **Tópico 3: Motivação**

Quais os seus valores pessoais? A partir dos nossos valores podemos achar a nossa motivação, a motivação vem através de sonhos e metas que traçamos ao decorrer da vida, assim podemos enxergar adiante e agir para que esses pensamentos possam se tornar realidade.

Com os valores pessoais podemos identificar o que desejamos para nossa vida, e com esses valores podemos delegar melhor as funções que nos serão dadas, as responsabilidades de empresas e negócios nos exigirão coerência e persistência pelo caminho. Valores como a criatividade nos ajudará a aceitar desafios e buscar soluções viáveis para o equacionamento de problemas. A liderança nos inspira a ter confiança e motiva a delegar as responsabilidades, ajuda a ouvir e aceitar opiniões.

Através desses valores identificamos nossa motivação e colocamos os planos em prática, veremos onde podemos melhorar intelectualmente e profissionalmente, com valores pessoais teremos motivações reais dentro dos negócios, como uma promoção, trabalhando duro e estudando, a pessoa estará se motivando com os valores corretos.

- **Tópico 4: Cultura empreendedora**

As pessoas são facilmente influenciáveis, quando se está perto de pessoas com conhecimento do seu logo você será influenciado, seja positivamente ou negativamente. No caso da cultura empreendedora, se uma pessoa está no meio onde o empreendedorismo está crescendo de forma positiva, essa pessoa irá se influenciar.


Se essa pessoa frequenta lugares onde o assunto é o empreendedorismo logo se sentirá atraída para buscar sobre e se tornar um empreendedor, seja mudando seu comportamento no trabalho, abrindo um próprio negócio ou até mesmo na escola. A cultura empreendedora irá estimular a capacidade de ação em

atividades até mesmo do dia-a-dia, ajudando na resolução de problemas, reforçando o pensamento crítico, ampliando a visão para o mundo.

Em suma, tudo o que é consumido à nossa volta pode e deve ser aproveitado de forma positiva, como o empreendedorismo. Nem todo mundo nasce com espírito empreendedor mas poderá ser moldado com influências, com culturas e pessoas diferentes nos incentivando.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Vídeo elaborado e postado publicamente no YouTube, explicando um pouco mais sobre Gestão Orçamentária e Gestão estratégica de tributos, a fim de mostrar o que foi estudado nas matérias e passar conhecimento para outras pessoas.

 PROJETO INTEGRADO UNIFEOB - Gestão orçamentária e Gestão estra...

4. CONCLUSÃO

Neste trabalho integrado PI, falamos sobre Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos, usamos a empresa Lartec como exemplo e explicamos em qual regime tributário a empresa se encaixava. Lartec se encaixa dentro do regime Simples Nacional, que é um regime exclusivo para micro e pequenas empresas.

Também falamos sobre outros regimes tributários como Lucro Real e Lucro presumido, regimes tributários que levam empreendedores a saberem quanto precisarão a pagar em impostos como Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, a Contribuição Social sobre Lucro Líquido, PIS, COFINS. E sobre a Gestão Orçamentária que tem a grande

importância para o funcionamento do negócio, já que pode garantir a exatidão das informações financeiras, especialmente em relação aos gastos e ganhos.

Tivemos exemplos vividos e aplicados a fundo exercitando o empreendedorismo, onde enxergamos melhor sobre empreender, quais pontos melhorar para podermos ter sucesso em grandes e pequenos negócios. Para finalizar o projeto integrado fizemos um vídeo que é de suma importância para demonstrar o aprendizado do grupo e para incentivar as pessoas através de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- <https://www.qipu.com.br/>
- <https://www.allstrategy.com.br/>
- <https://blog.contaazul.com/>
- <https://www.jacalculei.com.br/>
- <https://g4educacao.com/>
- <https://mfconsultoriacontabil.com.br/>
- <https://unifeob.grupoa.education/>
- <https://biblioteca.grupoa.com.br/>
- Apostila Unifeob

ANEXOS



O QUE É A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA?

A Gestão Orçamentária é a grande estrategista por trás de cada jogada; quer ficar por dentro desse assunto e aplicá-lo em seu negócio? Veja a seguir!

SG SISTEMAS

Principais impostos pagos pelas empresas no Brasil

Main taxes paid by companies in Brazil

Impostos Federais Federal taxes	Impostos Estaduais State Taxes	Impostos Municipais Municipal taxes
IRPJ Imposto de Renda Sobre Pessoas Jurídicas Income Tax on Legal Entities	ICMS Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Tax on Circulation of Goods and Services	ISS Imposto sobre Serviços de qualquer natureza Tax on Services of any kind
CSLL Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido Social Contribution on Net Income	ITCMD Imposto sobre a Mortis e Doação de Bens ou Direitos Tax on Mortis and Donation of Goods or Rights	IPTU Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana Tax on Urban Territorial Property
PIS Contribuição para o Programa de Integração Social Contribution to the Social Integration Program		ITBI Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis Property Transfer Tax
COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social Contribution to Social Security Financing		
IPI Imposto sobre Produtos Industrializados Tax on Industrialized Products		
IOF Imposto de importação Import tax		

TRENDSCE

Fonte / Source:
Valença e Associados Advocacia e Consultoria

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Gestão Orçamentária e Tributos
CURSO: Administração
MÓDULO: 3º módulo
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF. DANILO MORAIS DOVAL e PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES
ESTUDANTE: Nathalia de Andrade
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Desenvolvemos o projeto integrado em cima de uma empresa, a fim de aprendermos mais ao decorrer do trabalho.
Desafio: Encontrar informações sobre a empresa.
Cronograma das Ações: Separamos o trabalho em duas partes a fim de terminar no prazo de entrega.
Síntese das Ações: Desenvolvemos todo o trabalho através de pesquisas online e nos comunicando pela a internet, sempre buscando compreender melhor e aceitar opiniões de todos os lados.
a. Aspectos positivos: desenvolvendo o trabalho podemos aceitar e entender a críticas construtivas, trabalhando para construir o melhor, também aprendemos na prática.
b. Dificuldades encontradas: Não encontramos.

c. Resultados atingidos: Trabalho em equipe	
d. Sugestões / Outras observações	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA 1012022200993	NOME Nathalia de Andrade
RA 1012022100340	NOME Julia de Freitas
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Gestão Orçamentária e Tributos
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: 3º módulo
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF. DANILO MORAIS DOVAL e PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES
ESTUDANTE: Julia de Freitas
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Desenvolvemos o projeto integrado em cima de uma empresa, a fim de aprendermos mais ao decorrer do trabalho.

Desafio: Encontrar informações sobre a empresa.

Cronograma das Ações: Separamos o trabalho em duas partes a fim de terminar no prazo de entrega.

Síntese das Ações: Desenvolvemos todo o trabalho através de pesquisas online e nos comunicando pela internet, sempre buscando compreender melhor e aceitar opiniões de todos os lados.

e. Aspectos positivos: desenvolvendo o trabalho podemos aceitar e entender as críticas construtivas, trabalhando para construir o melhor, também aprendemos na prática.

f. Dificuldades encontradas: Não encontramos.

g. Resultados atingidos: Trabalho em equipe

h. Sugestões / Outras observações

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100340	NOME Julia de Freitas
RA 1012022200993	NOME Nathalia de Andrade
RA	NOME
RA	NOME

RA	NOME
----	------

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

8. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.
i. Aspectos positivos

j. Dificuldades encontradas	
k. Resultados atingidos	
l. Sugestões / Outras observações	
9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe	
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.	
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.	
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.	
m. Aspectos positivos	
n. Dificuldades encontradas	
o. Resultados atingidos	
p. Sugestões / Outras observações	
12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

14.DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.
q. Aspectos positivos
r. Dificuldades encontradas

s. Resultados atingidos

t. Sugestões / Outras observações

15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME